

## ONDE ESTÁ PAULINHO?



Paulinho era um menino muito sapeca; estava super acostumado a andar pelas ruas do bairro em que morava, ia e vinha da padaria, da sorveteria, da escola. As vezes, seus pais ficam muito preocupados com tanta desenvoltura, porque fazia também com que Paulinho os desobedecesse e fosse passear pelas ruas do bairro, quando deveria ficar em casa.

Um dia... A família de Paulinho mudou-se: mudou de casa, mudou de bairro.

A primeira coisa que Da. Celestiana - mãe de Paulinho - fez, foi pegar Paulinho pela mão e saírem pelas ruas do novo bairro para conhecerem o local.

Foram pela rua à direita para conhecerem onde estava o açougue, o supermercado, algumas lojas, até chegarem a uma pracinha.

Na pracinha, Paulinho vendo a garotada do bairro brincando de bola não quis ir com a Mamãe até a padaria, onde ela aproveitaria e compraria o pão e o leite para o lanche. Então, Da. Celestiana falou:

- Tá bom filho. Mas, preste atenção: você pode ficar aqui brincando, mas não saia da pracinha, porque você ainda não conhece o bairro, ninguém aqui ainda te conhece, é nosso primeiro dia aqui no bairro, portanto, se você sair daqui não saberá voltar para casa.

Paulinho disse que não iria jamais sair ali da pracinha, iria brincar com as crianças e se Mamãe demorasse muito sentaria no banco e ficaria esperando ela chegar.

Mamãe sossegada com a obediência de Paulinho, atravessou a rua e entrou na rua da Padaria.

Daí a uns minutinhos, quando ela retorna da padaria para a praça... eis que olha para um lado... olha para outro... e nada, mas nada de ver Paulinho na pracinha... Ela ainda chamou alto, bem alto:

- Paulinho!!! Paulinho!!!

Mas Paulinho não estava por perto e nem as crianças também... Até que ela viu o carrinho de doces do outro lado da pracinha e foi até lá perguntar se o Doceiro havia visto as crianças...

O Doceiro avisou que as crianças já haviam retornado para suas casas. Então Mamãe perguntou se ele havia reparado em um Menino de bermudão azul e camiseta amarela, que era novo no bairro.

O doceiro disse:

- Ah! O menino que eu nunca havia visto antes... reparei nele porque não o conhecia... ele seguiu por aquela rua à esquerda...

\*\*\*

Enquanto isso, vamos ver o que aconteceu com Paulinho?

Ele vendo que as crianças estavam indo embora para suas casas, quis continuar a conhecer o bairro e pensou:

- AH! Tô tão acostumado sempre a ficar passeando pelas ruas, que tenho certeza não haverá problema algum em desobedecer o pedido da mamãe... é só depois voltar pra pracinha e pronto... mamãe nem vai perceber nada...

Só que... o bairro novo era cheiinho de ruelas e daí Paulinho se perdeu..não sabia mais voltar para a pracinha.

Quando Paulinho percebeu que estava perdido, ele sentou-se na calçada e quase chorando pensou:

- Mamãe tava certa... eu não conheço o bairro, não sei voltar pra casa..ninguém me conhece, eu devia ter ouvido o pedido dela, não devia ter desobedecido mamãe... e agora? O que vou fazer?

Daí ele lembrou que a mamãe , sempre diz que Jesus é nosso Irmão mais velho, um irmão amigão de tudo e que sempre nos ajuda. Então, Paulinho falou:

\_ Jesus, meu amigão, sei que eu erreí, desobedeci minha mãe e olha só? estou perdido. Me ajude, por favor, eu nunca mais vou desobedecer minha mãe.

De repente...

tcham, tcham, tcham, tcham....  
Quem vinha lá na esquina da rua?!

Pois é.. D. Celestiana, que quando viu Paulinho sentado no meio fio:

\_ Paulinho! Meu Filho! Paulinho...Que bom que te encontrei!!

\_ mamãe , mamãe... saiu correndo Paulinho a gritar...

Então eles se abraçaram e como Mamãe percebeu que Paulinho estava muito, mas muuuuuuito assustado mesmo, nem precisou zangar com ele porque ele tinha desobedecido aos seus conselhos. Eles , então, voltaram para casa, de mãos dadas.

(base: AME/JF- MG)